

Ata Ordinária do Comitê de Investimentos da Previdência Social do Município de Volta Redonda – RJ

Ao dia quatorze do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e quatro, as dez horas, os membros do comitê de investimentos do VR Previdência, representados pelo Sr. Jaime Vital de Souza, Sr. Jonathan dos Santos e Sr. Márcio de Souza Vianna, se reuniram para analisar o cenário financeiro atual com o Banco do Brasil, representado pelo Sr. Francisco Iran e Sr. Marcelo Melo. Iniciando a conversa, o Sr. Francisco Iran menciona as alterações no mercado norte americano, baseado nas especulações de sua eleição presidencial. E dentro desse assunto, menciona que tanto o mercado financeiro europeu quanto o americano estão projetando um corte de juros na próxima reunião de seus conselhos, o que pode tornar a renda fixa exterior menos atrativa aos investidores, ocasionando uma procura por outras fontes de investimentos, inclusive o mercado brasileiro, uma vez que a taxa básica de juros tem se mantido relativamente alta, e que também a tendência é que se mantenha no patamar dos dois dígitos por mais algum tempo, mantendo o ciclo de alta e rendendo bons frutos aos investidores. O Banco do Brasil mantém uma posição conservadora em relação a taxa de juros americana, mantendo a expectativa de que se chegue a 4,5% ao final do ano de 2024. O Sr. Marcio pergunta se a taxa de juros SELIC está sinalizando que o mercado deva fazer uma inversão de renda variável para renda fixa, uma vez que os títulos estão sendo mais valorizados no momento, e prosseguindo com o tema, o Sr. Jaime complementa que objetivamente a nossa carteira é majoritariamente composta de renda fixa, o que nos faz acompanhar essa manobra de alta da taxa de juros, e o Sr. Iran menciona que a carteira do VR PREVIDÊNCIA se encontra realmente em dimensionada dentro da renda fixa e certamente aproveitará dessa alta em seus investimentos, e prossegue informando que apesar de que a renda fixa se encontra em alta no momento, não é aconselhável converter a carteira de renda

Variável em renda fixa, pelo simples fato de que a nossa exposição a renda variável é substancialmente pequena, logo o impacto não seria tão benéfico na

prática quanto na teoria. O Sr. Jonathan informa que o comitê tem conversado especificamente em melhorar a performance da carteira em renda variável, e informa que dentro do próprio Banco do Brasil, temos um recurso aplicado em renda variável que não está performando como gostaríamos, e em concordância com o exposto pelo presidente do comitê, o Sr. Francisco Iran, propõe uma reestruturação dentro do próprio Banco, pois pensando nisso, ele e em conjunto com a Assesora do BB providenciaram um relatório de indicações de alocação, e apresenta fundos da JGP e TRÍGONO. Entendendo essa realidade do Instituto VR PREVIDENCIA, o Sr. Francisco Iran propõe uma reunião do comitê com o Sr. Rodrigo, da equipe gestora TRÍGONO para apresentarem o fundo TRIGONO

PARTHENON FIC FIA, um ótimo fundo já estudado pelos membros do comitê indicado pelo Ex – Consultor Sr. Gothardo Neto. O Sr. Francisco Iran se comprometeu a marcar uma reunião no início do mês de novembro/24 e a comunicar a data ao comitê via e-mail do setor, e voltando ao assunto da reunião, para encerramento, o mesmo apresenta alguns fundos como sugestões de alocação, tais como: FUNDOS VERTICE 2025, 2026 e 2027, pois esses trazem a segurança do investimento em renda fixa com a certeza de ganho a curto prazo com a taxa de juros estando em alta. Também apresentou novamente o fundo BB ESPELHO JGP EQ 30 CP IS, BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS e BB AÇÕES BOLSAS GLOBAIS ATIVO BDR NÍVEL I. Os integrantes da reunião conversaram um pouco mais sobre o assunto, destacando os estudos realizados pelos membros do comitê e a insatisfação por parte do presidente sobre o rendimentos de alguns fundos dentro do próprio banco bem como de outras instituições, e menciona que estuda uma reestruturação entre os fundos de investimentos mas que ainda é cedo para entrar no tema de maneira mais incisiva. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Jonathan agradece a disposição dos membros de paralisarem um pouco suas rotinas para a reunião que se encerrou às onze horas e trinta minutos. Eu, Jaime Vital de Souza, atuando como secretário, lavrei a presente ata, que lida e aprovada será assinada por todos os membros do Comitê de Investimentos.

Ata Ordinária do Comitê de Investimentos da Previdência Social do Município de Volta Redonda – RJ

Aos trinta dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e quatro, as dez horas, os membros do comitê de investimentos do VR Previdência, representados pelo Sr. Jaime Vital de Souza, Sr. Jonathan dos Santos e Sr. Márcio de Souza Vianna, se reuniram as 10 horas da manhã para analisar o cenário financeiro atual com a Empire Capital, distribuidora de fundos de ações como a Guepardo e a Tarpon representado pelo Sr. Sung Kim. Depois das apresentações dos membros do comitê o Sr. Kim pergunta sobre quem é a consultoria de investimentos do RPPS de Volta Redonda e o Sr. Jaime responde que é a empresa “Mais Valia” do economista Ronaldo já conhecido pela Anfitrião da Empire Capital, o Sr. Kim disse que já a “Mais Valia” conhece bem o trabalho deles não sendo um problema para um possível cadastramento superveniente, O Sr. Kim pergunta quanto está a meta atuarial do instituto e Sr. Jonathan Santos disse que estava IPCA +4,97, o Sr. Jaime complementa que estamos próximos de bater a meta e que estamos a 85% da meta. O Sr. Kim pergunta como está a arrecadação dos repasses previdenciários por parte do município e o Sr. Jonathan Santos que também é contador do RPPS disse que não está havendo atrasos, somente fez uma ressalva para um parcelamento da CMVR que segue uma situação “sui generis” de espera da arrecadação final do duodécimo para providenciar o pagamento, mesmo ele vindo com atualização e multa. Após essas explicações o Sr Kim começa a apresentação da empresa que se chama “Empire Capital” um escritório de assessoria que nasceu em 2019 em um cenário de mega estruturação com toda aquela questão de diligência ao comprar os Ativos, tendo o trabalho de deixar uma estrutura bem robusta e inteligente. Continuando, hoje a empresa tem por volta de 110 clientes, é uma empresa focada só em RPPS e conta hoje com mais de 3 bilhões de reais distribuídos, então dá para se dizer que hoje a empresa é a líder do mercado é a maior distribuidora de fundos do segmento entre RPPS, a gente tem hoje 24 colaboradores 12 comerciais e profissionais que está na equipe com mais de 20 anos de mercado. Então temos pessoas no nosso quadro com 20 anos de história que só em RPPS. Na corretora então tem uma equipe bem diversificada todo mundo sabe o que está falando todo mundo tem algo a agregar. Então as várias figurinhas coloridas no mapa do Brasil apontam para onde a distribuidora está expandindo a sua atuação, e vocês podem ver no mapa que estamos marcando presença no Rio de Janeiro em plena expansão, e conversando com o Jonathan, gestor de recursos de Volta Redonda, uma pessoa muito legal por sinal, espero que vocês dando essa oportunidade para gente, iremos crescer bastante juntos. Ao enfatizar como o grupo Empire Capital está evoluindo e qual é a importância que a mesma dá para os recursos humanos o Sr. Kim fala o seguinte: “CNPJ não comete crime” por isso nos importamos com quem irá compor nosso quadro de funcionários. O Sr. Kim falou das parcerias que a distribuidora tem com associações que representam os RPPS, patrocinando a ABIPEM, a APEPREM e com ideia de estreitar seu laços com a AEPREMERJ. Das gestoras a Empire trabalha com a Porto Seguro Asset Management, Brasil Capital, Guepardo Investimentos, Tarpon, e Daycoval Asset Management, e se

o olhar de todas as 5 casas que a gente trabalha só a Daycoval a gente não tem exclusividade na distribuição dos fundos, com o Daycoval é trabalhado mais a parte de Letra Financeira e Título Público, mas as outras 4 casas a gente tem exclusividade no segmento RPPS. Só a empresa pode distribuir esses produtos Guepardo, Tarpon, já falam por si. São casas com muitos anos de história, se você olhar no Brasil são pouquíssimas gestoras que tem mais de 20 anos de vida e a maioria das pessoas entendidas de RPPS conhecem pelo nome e sabem que são sinônimos de expertise em investimentos de qualidade. A Brasil Capital a gente não tem falado muito, porque a questão de resultado deixou um pouco a desejar nesses últimos tempos, e porque a gente tem coisas muito superiores. Então a gente não tem que falar muito mais do Brasil Capital, embora ela tenha sido uma excelente gestora, já teve os tempos áureos no mercado financeiro e ainda é uma gestora muito respeitada. Então, a próxima que irei falar é da parceria junto com a “Porto”. A Porto Seguro é uma das maiores seguradoras do Brasil e tem a parte de Asset que tem alguns fundos de renda fixa para oferecer, mas esse não é o foco da reunião, pois o RPPS de Volta Redonda está bem posicionado nesse segmento. Por exemplo, vocês têm um fundo de Itaú e ele é muito bom, porém o gestor do Itaú High Grade de crédito privado ele é contratado do Itaú certo, porém o dinheiro dele não aplicado no Fundo, o dinheiro pessoal do Gestor geralmente não fica do fundo de investimento que eles gerem, em contrapartida os recursos financeiros pessoais dos gestores dos fundos da “Tarpon” e “Guepardo” estão concentrados dentro fundo, pois essas gestoras de fundos tiveram como origem serem Clubes de Investimentos, portanto eles acreditam e acompanham os movimentos de mercado, pois as suas aposentadorias dependem disso, esse é o diferencial dos dois fundos com relação aos seus concorrentes. Outro detalhe não menos importante, é que os gestores desses dois fundos de Ação investem sem acompanhar a variação da Bolsa de Valores, investem acompanhando a expertise de mercado, seguindo o brocado de “comprar na baixa e vender na alta”. Após essa explicação alhures o Sr. Kim detalhou a estratégia de como a Guepardo e Tarpon escolhem seus portfólios de investimento, elucidando a todos os membros presentes o motivo do sucesso de rentabilidade ao longo dos anos. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Jonathan agradece a disposição dos membros de paralisarem um pouco suas rotinas para a reunião que se encerrou às onze horas e dez minutos. Eu, Jaime Vital de Souza, atuando como secretário, lavrei a presente ata, que lida e aprovada será assinada por todos os membros do Comitê de Investimentos.